

Mobilização



EM PAUTA NA CÂMARA E NO SENADO, PROJETO LIBERALIZA A TERCEIRIZAÇÃO

Entra em votação no dia 07 de abril, na Câmara Federal, o Projeto de Lei 4.330/2014, com texto substitutivo do deputado Artur Maia (SD-BA), que liberaliza a terceirização para todas as atividades das empresas, incluindo as atividades principais e permanentes, das áreas rurais e urbanas e em empresas públicas, entre outras. O projeto mantém a responsabilidade subsidiária entre contratantes e contratadas e diz explicitamente que salários, direitos e benefícios serão diferenciados em

função do enquadramento sindical.

“Com a aprovação do PL 4.330, a classe trabalhadora será ainda mais fragmentada em sua organização e representação e, com isso, em pouco tempo, seus direitos conquistados após décadas de lutas serão solapados. As negociações coletivas só terão alguma efetividade quando os empresários tiverem interesse e para os segmentos que avaliarem ser necessário”, afirma Miguel Pereira, secretário de Organização da Contraf-CUT.

Mobilização já – Diante desse quadro gravíssimo, é preciso retomar a mobilização. Para isso, é fundamental a participação dos bancários e demais funcionários do ramo finan-

ceiro em atos, manifestações e com envio de correspondências cobrando o compromisso dos representantes eleitos com a classe trabalhadora. Caso o PL 4.330 seja aprovado no plenário da Câmara, seguirá para o Senado, onde existe projeto idêntico (PLS 087), de autoria do então senador e hoje ministro da Indústria, Armando Monteiro.

“Ou seja, a única saída dos trabalhadores nesse momento é mobilizar contra a precarização do mundo do trabalho, de suas relações e dos direitos trabalhistas, representado pelo PL 4.330”, conclama Elias Jordão, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

SwissLeaks

CPI investiga contas no HSBC Suíça

Aconteceu no dia 26 de março a primeira sessão da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado, que investiga o caso das contas secretas abertas por brasileiros no HSBC da Suíça (SwissLeaks).

Desde então, já foram ouvidos os jornalista Fernando Rodrigues, do portal UOL, e Chico Otávio, do jornal O Globo, além do secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, e do diretor do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), Antônio Gustavo Rodrigues. Devem depor nos próximos dias ainda o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e o ex-secretário da Receita Federal no governo de FHC, Everardo Maciel.

Existem cerca de 8.600 contas secretas abertas por brasileiros no HSBC da Suíça entre 1998 e 2007. No total, os valores depositados nessas contas chegam perto de R\$ 20 bilhões. Muitas delas podem ser contas não declaradas à Receita Federal. Acompanhe as notícias sobre o andamento da CPI no site do Sindicato (www.bancariosdecuitiba.org.br).

Saúde do trabalhador

MP 664 estabelece novas regras de afastamento

BANCÁRIOS DEVEM FICAR ATENTOS ÀS NOVAS REGRAS DO AUXÍLIO-DOENÇA EM VIGOR

Desde 01 de março, entraram em vigor as novas regras para concessão de auxílio-doença, estabelecidas pela Medida Provisória 664/2014 (MP 664). Entre as principais mudanças estão a ampliação do prazo para o trabalhador receber o pagamento diretamente da empresa, em caso de afastamento, e a forma do cálculo para

determinação do valor do benefício.

Conforme a MP 664, a empresa pagará o salário do empregado durante os primeiros 30 dias de afastamento em caso de incapacitação temporária por doença ou acidente – antes o prazo era de apenas 15 dias. Com isso, o trabalhador só necessitará ser atendido pela perícia médica do INSS a partir do trigésimo primeiro dia.

Há mudanças também no valor do benefício, que não poderá exceder a média das últimas 12 contribuições –

antes o cálculo era feito com base na média dos 80% maiores salários de contribuição.

Embora a MP 664 esteja em análise no Congresso Nacional, por uma comissão mista, as novas regras já estão em vigor. “Os bancários devem ficar atentos a estas mudanças. E, em caso de dúvida, devem procurar a Secretaria de Saúde do Sindicato”, afirma Ana Fideli, secretária de Saúde da entidade.

MP 664 e as LER/Dort – O Sindicato já está em alerta quanto aos pos-

síveis prejuízos aos trabalhadores no combate às Lesões por Esforços Repetitivos e Doenças Osteomusculares (LER/Dort). Com a nova regra, os casos de afastamento com menos de 30 dias acabarão não sendo incluídos como doenças ocupacionais pelo INSS, o que pode levar à diminuição do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) e dos Riscos Ambientais do Trabalho (RAT), diminuindo ações regressivas contra as empresas que causam adoecimentos.

Ação sindical

Sindicato fecha Agência Bradesco Água Verde



GERENTE GERAL DE AGÊNCIA DO BRADESCO AMEAÇA FUNCIONÁRIOS PARA CUMPRIMENTO DE METAS

No dia 25 de março, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região paralisou a Agência Bradesco Água Verde, em função das inúmeras denúncias de assédio moral. Segundo as informações recebidas pelo Sindicato, é costume da gerência geral da unidade humilhar os funcionários, fazendo cobranças excessivas pelo

cumprimento das metas e ameaçando de demissão.

Frases como “a porta da rua é a serventia da casa”, “quem não cumprir as minhas ordens vai acabar no olho da rua” e “o vendedor de abacaxis que trabalha em frente à agência é mais competente que os funcionários” costumam ser pronunciadas em meio a ameaças de demissão. “Tais atitudes demonstram desequilíbrio e despreparo por parte de alguém que só vislumbra resultados, de forma desmedida e autoritária”, afirma

Karla Huning, dirigente sindical.

Saúde – Além do assédio moral organizacional que já está causando adoecimento no quadro de funcionários, a gerência da unidade também não tem aceitado os atestados médicos que são apresentados pelos bancários. O banco pediu prazo para se pronunciar e o Sindicato aguarda providências. “A diretoria regional do banco tomou conhecimento dos fatos há mais de 90 dias, contudo, não tomou nenhuma medida até o momento”, finaliza Karla.

Bradesco

Reembolso combustível é reajustado

Desde o dia 25 de março, está valendo o novo valor do auxílio reembolso combustível que o Bradesco repassa aos funcionários que utilizam o próprio veículo para fazer visitas a clientes e serviços externos. O reajuste foi de R\$ 0,65 para R\$ 0,72 por quilômetro rodado, correção de 10,8%, uma antiga reivindicação da categoria.

“Finalmente, o Bradesco cedeu à pressão dos bancários e conseguimos um avanço importante. Muitos funcionários se viam praticamente obrigados a pagar para trabalhar porque o valor estava muito defasado”, destaca Elias Jordão, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região. “Os funcionários esperam, agora, que o banco apresente a mesma disposição que teve para atender essa reivindicação em outras demandas importantes que vêm sendo debatidos em sucessivas rodadas de negociação”, acrescenta.

Os funcionários do Bradesco possuem várias demandas específicas que precisam ser negociadas, como o programa de retorno ao trabalho, o parcelamento do adiantamento de férias e o auxílio-educação.

Remuneração variável

Balanço do HSBC gera dúvidas

PAUTADO NO PREJUÍZO, BANCO NÃO DISTRIBUI RESULTADOS DE FORMA TRANSPARENTE E DEIXOU BANCÁRIOS INSATISFEITOS

No dia 20 de março, o HSBC divulgou os números finais do balanço financeiro de 2014. O prejuízo, já anunciado anteriormente, chegou a R\$ 549,1 milhões. Em meados do ano passado, o banco já apresentava sinais de que obteria resultado negativo. Por isso, após árdua negociação, o movimento sindical garantiu um valor de R\$ 3 mil para a maioria dos bancários, em substituição à Participação nos Lucros e Resultados (PLR), já que a lei isenta tal pagamento quando há prejuízo.

“Segundo nossas estimativas, a conquista dos bancários totalizou

cerca de R\$ 60 milhões para o banco, pagos a título de Participação nos Resultados (PR). Contudo, conforme o balanço, o montante provisionado para o pagamento de remuneração variável foi de R\$ 214,3 milhões. Isso significa uma diferença de mais de R\$ 150 milhões, fato que está deixando os bancários com inúmeras dúvidas e muito insatisfeitos”, explica Cristiane Zacarias, coordenadora nacional da COE/HSBC.

“Ao que nos consta, o problema é que o banco não usou os mesmos critérios de pagamento da remuneração variável para o alto escalão e a maioria dos trabalhadores. Essa diferenciação gerou insatisfação justamente porque os gestores com ‘banda salarial’ teriam recebido valores bem superiores”, critica Cris-

tiane Zacarias. “É fundamental que o HSBC demonstre, com transparência e objetividade, como vêm sendo realizados tais pagamentos”, completa.

Bancários não vão pagar pelo prejuízo – “Para o movimento sindical, a postura do HSBC em encontrar maneiras de justificar os baixos resultados não é novidade”, argumenta Carlos Alberto Kanak, diretor do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região. Segundo ele, o que o movimento sindical não irá permitir é que os trabalhadores sejam responsabilizados e penalizados pelas decisões da direção. “É inadmissível que os bancários sejam cobrados diariamente e sofram ameaças veladas, de venda do banco ou fechamento de unidades, caso os resultados não melhorem”, conclui Kanak.

Justificativa

De acordo com o Dieese, em 2014, as Operações de Crédito no HSBC cresceram 5,7% (R\$ 66,1 bilhões), assim como as operações com pessoas físicas, 3% (R\$ 20,4 bilhões) e jurídicas, 7% (R\$ 45,7 bilhões). Já os índices negativos diminuíram: a inadimplência superior a 90 dias apresentou redução de 0,3 p.p., ficando em 3,9% no ano; as despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) foram reduzidas em 17,3%, atingindo R\$ 3,1 bilhões. A única justificativa para o prejuízo é um crescimento de mais de 55% nas despesas de captação no mercado (um montante de mais de R\$ 3 bilhões).

Banco do Brasil

Bancários querem mais contratações

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES COBRARAM DO BANCO AS 3 MIL CONTRATAÇÕES ACORDADAS EM 2014

Foi realizada, no dia 24 de março, a primeira reunião em 2015 da mesa de negociação permanente entre o Banco do Brasil e a Contraf-CUT. Durante o encontro, os representantes dos trabalhadores protocolaram ofícios solicitando negociações específicas sobre a Cassi, sobre a devolução da parte patronal do Previ Futuro e o cancelamento das punições provenientes de processo administrativo, considerado 'político', sobre a Caref eleita Juliana Donato.

Os dirigentes sindicais também cobraram do BB o cumprimento dos compromissos assumidos nos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), aditivos à CCT, e questionaram sobre a contratação de funcionários, a reposição de quadros e funcionários excedentes, o andamento sobre a normatização dos 15 minutos para as mulheres na jornada extraordinária, o balanço das



Primeira reunião da negociação permanente de 2015 aconteceu no dia 24 de março.

reestruturações e o andamento da ação judicial do Ministério Público do Trabalho sobre carreira do funcionalismo de nível superior como advogados, engenheiros, arquitetos e profissionais de TI.

O BB também apresentou o Programa de Trainee e certificação de gestores e o programa-piloto do

modelo de agências escritório que terão horário de atendimento remoto aos clientes de alta renda no horário das 7h até as 24h. Os representantes dos bancários fizeram vários questionamentos e solicitaram mais informações ao banco.

Negociações precisam avançar – “Entendemos que contratar 2.600

funcionários é importante, mas cortar 3.000 vagas é um retrocesso e maquia a necessidade de mais funcionários no BB”, avalia Ana Smolka, representante do Paraná na Comissão. “É urgente dar sequência às negociações, para que possamos avançar de fato na pauta específica dos trabalhadores do BB”, conclui.

Constrangimento

O Itaú e as revistas

Gestores do Itaú no Rio de Janeiro estão revistando os funcionários, atitude considerada pelo movimento sindical uma forma de constrangimento aos trabalhadores. O banco não nega a prática e alega que a nova norma não prevê revista pessoal e íntima dos empregados, mas isso pode acontecer nos casos em que o trabalhador portar embalagens com grandes volumes.

O Itaú informou que a intenção é combater os casos de sequestro de bancários e que vai redigir e repassar a todas as agências e departamentos, nos próximos dias, uma nova normativa sobre o assunto. O movimento sindical repudia a manutenção da inspeção e exige respeito aos trabalhadores.

Caixa 100% pública

Mobilização continua

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Miguel Rosseto, anunciou recentemente que o governo não pretende abrir o capital da Caixa Econômica Federal. Da mesma forma, a presidente do banco, Miriam Belchior, disse que não existem estudos com esse fim.

Mesmo com essas declarações, o movimento nacional dos empregados da Caixa continua no aguardo de uma posição oficial do Palácio do Planalto. Audiências já foram solicitadas com a presidenta Dilma Rousseff, com o ministro Miguel Rosseto e com a presidente do banco, Miriam Belchior. Enquanto isso, a mobilização em todo o país permanece.

Conquistas

Promoção por Mérito: Acordo fechado

BANCÁRIOS CONQUISTAM NÃO VINCULAÇÃO ÀS METAS E UM DELTA A CADA 40 PONTOS

No dia 17 de março foi realizada, em Brasília, mais uma reunião da comissão paritária do Plano de Cargos e Salários (PCS) para discussão da sistemática de Promoção por Mérito na Caixa, para o ano-base de 2015, com aplicação em 2016. Depois de assegurada a não vinculação ao cumprimento de metas, ficou garantida a conquista de um delta com 40 pontos (no critério anterior, eram necessários 50 pontos). Outro avanço é a garantia de pontos extras, num total de 10,

para os empregados que investirem no autodesenvolvimento.

“Afastar a intenção da direção da Caixa de incluir os resultados do AV Caixa, programa baseado no cumprimento de metas, como um dos parâmetros para a evolução dos empregados no PCS foi, sem dúvida, a nossa principal conquista”, avalia o integrante da Comissão, Genésio Cardoso, representante do Paraná nas negociações. Para ele, após a pressão dos trabalhadores, a Caixa evoluiu em relação ao que vinha defendendo nas reuniões anteriores e melhorou a proposta nas questões relativas a pontuação e aperfeiçoamento dos critérios objetivos e subjetivos.

Para sindicalizados

Solicite a devolução do seu Imposto Sindical

FORMULÁRIO ESTÁ DISPONÍVEL EM WWW.BANCARIOSDECURITIBA.ORG.BR, DE 06 A 17 DE ABRIL

Se você é sindicalizado, chegou a hora de pedir a devolução do Imposto Sindical 2015, que foi descontado diretamente em folha de pagamento no mês de março. O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região segue a orientação da CUT e se sustenta apenas com as contribuições dos associados. Por isso, tem por prática restituir aos seus associados o valor que lhe cabe do Imposto Sindical (60%).

Anote na agenda – No período de

06 de abril, a partir das 08h00, a 17 de abril, até 22h00, está disponível no site do Sindicato (www.bancariosdecuritiba.org.br) o formulário para realizar o pedido de devolução. Todos os campos devem ser preenchidos corretamente.

O valor será restituído, para quem for sindicalizado e preencher o formulário de solicitação no prazo estipulado, a partir da segunda quinzena de junho, via depósito em conta corrente ou investimento na Cooprefi. A demora na devolução se justifica pelo fato deste prazo final depender dos bancos, que disponibilizam a lista da contribuição com o valor do Imposto Sindical descontado de cada bancário.

Imposto Sindical – 2015 –

> Formulário disponível em www.bancariosdecuritiba.org.br.

> Solicite a restituição de 06 de abril (8h00) a 17 de abril (22h00).

Imposto Sindical é obrigatório por lei

O Sindicato esclarece que o desconto de um dia de trabalho no salário do mês de março, chamado Imposto Sindical ou Contribuição Sindical, é uma obrigatoriedade prevista nos artigos 578 a 591 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A lei, datada da década de 1940, estabelece que todos os trabalhadores assalariados que inte-

gram uma determinada categoria econômica ou profissional são obrigados a pagar o imposto, independentemente de serem filiados, ou não, a um sindicato. Assim como a Central Única dos Trabalhadores (CUT), o Sindicato defende o fim do Imposto Sindical como forma de democratizar a organização sindical e as relações de trabalho.

Saúde e Condições de Trabalho

Negociações são retomadas com o Santander

NOS DIAS 10 E 12 DE MARÇO FORAM REALIZADAS REUNIÕES COM O BANCO

O Santander apresentou ao movimento sindical, no dia 10 de março, durante o Fórum de Saúde e Condições de Trabalho, o novo programa “Retorne Bem”, uma ferramenta para auxiliar bancários em processo de volta de licença. O programa foi implantado de forma unilateral e os trabalhadores acreditam que vai funcionar apenas como uma forma do banco se resguardar de eventuais procedimentos jurídicos. “No formato que está, o bancário não recebe cópia do que assina (seja adesão ou recusa) e a eficiência do programa é questionável”, critica Denner Halama, representante do Paraná na COE/Santander.

Os bancários reivindicam acompanhamento por seis meses após o retorno; respeito aos pareceres dos profissionais de saúde responsáveis



Foto Ilustrativa: Maurício Moraes/SP Bancários (Negociação realizada em novembro/2014)

Bancários apresentaram ao banco reivindicações por melhores condições de trabalho e saúde.

pelo tratamento; respeito ao direito legal de acesso por parte do trabalhador a quaisquer documentos que lhe digam respeito; suspensão das metas e avaliação de desempenho durante o programa; e garantia de emprego de 12 meses no retorno.

Relações Trabalhistas – No dia 12 de março, em reunião do Comitê de Relações Trabalhistas, os representantes dos trabalhadores

coberam do Santander o fim das demissões, mais contratações e fim da rotatividade para reduzir a sobrecarga de trabalho. Também foram reivindicadas melhorias nas condições de trabalho nas agências, postos de atendimento e centros administrativos; fim das metas individuais e da área operacional; proibição de abertura de contas universitárias fora da jornada; fim

do desvio de funções nas agências; fim dos caixas volantes; e proibição de cobrança de metas para estagiário e menor aprendiz.

O banco também apresentou um programa “Modelo Certo”, em implantação nas agências, e anunciou mudanças no Plano de Saúde. Confira mais informações sobre as negociações em www.bancariosdecuritiba.org.br.